

INDICADORES VARIAÇÕES DE CASOS, INTERNAÇÕES E MORTES DECORRENTES DO CORONAVÍRUS NA REGIÃO DEVEM SER AVALIADAS PELO ESTADO



FECHADOS.
Serviços não essenciais não podem abrir em fase mais restritiva do planejamento estadual



Adenir Britto/PMSJC



Governo de SP

COMO FICA O PLANO SP?

Perto de completar um mês na fase mais restritiva do Plano SP, estado de São Paulo terá reclassificação nesta semana e pode avançar ou manter atuais protocolos contra o vírus

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação
@jornalovale

Perto de completar o período de um mês na fase emergencial do Plano SP, a **RMVale** terá índices avaliados para a reclassificação do planejamento estadual, previsto para a próxima semana.

A quarentena em vigência, caracterizada por ser a mais rígida nas normas sanitárias, tem vigência até 11 de abril. Ela teve início em 15 de março, mas, antes disso, a região já estava na fase vermelha desde o dia 6 do mesmo mês.

Inicialmente, a adoção de medidas mais restritivas no Vale sofreu resistência por parte de alguns prefeitos, que indicavam registros menos

graves do avanço da pandemia do que no restante do estado. Em Cruzeiro e Aparecida, onde os municípios chegaram a ir à Justiça, hoje os leitos dos principais hospitais encontram-se lotados.

Segundo o governo estadual, com as medidas em vigor, a velocidade das internações tem começado a reduzir. Contudo, o número de pessoas internadas atualmente representa o dobro do verificado no pior momento da pandemia em 2020. O Centro de Contingência espera uma queda efetiva neste mês.

“É possível que

até a metade do mês de abril, tenhamos que conviver com um número elevado de óbitos, e a partir da metade do mês de abril, tudo leva a crer que haverá uma redução”, avaliou João Gabbardo, coordenador-executivo do Centro de Contingência de São Paulo.

INDICADORES.

No Vale, a ocupação de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) para Covid-19 se encontra em 86,3%. Desde 16 de março, o quantitativo não é inferior a 80%. Com isso, a tendência é a de que a região não seja classificada em fase menos restri-

tiva do que a vermelha.

Em São José dos Campos, tentativa de flexibilização recebeu negativa em última instância do STF (Supremo Tribunal Federal) nesta semana. Sem opções, o prefeito Felício Ramuth (PSDB) disse que espera a nova avaliação para tentar diálogo. Em transmissão ao vivo nas redes sociais, ele contou a alternativa.

“Se Deus quiser, até o dia 11 a cidade já vai ter os seus níveis de contaminação reduzidos para a gente poder ter mais produtividade no nosso comércio. Enquanto isso, eu vou buscar MP [Ministério Público], buscar Justiça, para ver se na oportunidade de uma futura reabertura depois do dia 11, mesmo na fase vermelha, a gente possa fazer esse revezamento do que é atividade essencial ou não”, disse. ■



11

DE ABRIL

é a data em que termina a vigência da fase emergencial, a mais rígida do Plano SP

86,3

POR CENTO

é a taxa de ocupação dos leitos de terapia intensiva para tratamento da Covid-19 na RMVale